

Migração de 2G para 3G impacta produção de terminais em 2009

A migração efetiva das redes 2G para 3G - aliada ao cenário negativo da economia mundial - afeta o ritmo de produção de aparelhos celulares, que deverá, segundo a Ovum, cair 9,1% em 2009, mas com grandes perspectivas de recuperação para 2010, quando os aparelhos 3G serão maioria. Com relação ao LTE, a consultoria diz que a tecnologia só será 'de massa' depois de 2014.

"Há uma polarização neste momento entre os fabricantes de terminais: os que vão centrar suas forças no mercado de aparelhos de entrada, atentos ao mercado emergente, e os voltados para os consumidores de maior poder aquisitivo", destaca Adam Leach, analista da Ovum.

"Os terminais mid-hanger (de meio termo) sofrem uma queda porque há uma migração das redes 2G para 3G mundialmente, em ritmo, mais rápido ou mais lento, conforme o impacto da crise econômica", completa Leach, autor do relatório sobre o mercado móvel 2009/2014 para a consultoria.

A recuperação total do mercado de terminais é prevista para 2012, quando a indústria retomará os níveis registrados no ano passado, antes da eclosão da crise financeira mundial.

Já com relação à tecnologia LTE (Long Term Evolution), a Ovum acredita que em 2010, haverá o início da oferta comercial de datacards (cartão de acessos) e de USB modems nos países onde a construção das redes na nova tecnologia estão mais avançadas, como os Estados Unidos.

Os terminais celulares deverão entrar no mercado entre 2012 e 2013. Um mercado de massa para o LTE, segundo a Ovum, só deverá acontecer a partir de 2014, quando a tecnologia ganhará uma presença maior mundialmente.

MIGRAÇÃO de 2G para 3G impacta produção de terminais em 2009. **Convergência Digital**, maio 2009. Disponível em: <<http://www.convergenciadigital.com.br>>. Acesso em 19 maio 2009.